

BROTAS
PMS / FMLF
BIBLIOTECA

Jornal:
A Tarde

Data:
23/08/08

Caderno:
Página:
23/08/08/18

Assunto:
Bairro



Moradores ouvidos por A TARDE apresentaram as seguintes prioridades para o bairro



Crateras nas pistas e calçadas destruídas dificultam circulação

INFRA-ESTRUTURA

Reforma dos dois banheiros, da calçada e praça do final de linha I

Restauração do asfalto e calçada para pedestre na Alameda Caiçara, Alto do Saldanha, Baixa e Ladeira do Cacau I

Término de obras na rua Vivaldo Cruz e da rede de esgoto próximo a Comercial Ramos I

Passagem do carro de lixo mais de uma vez por dia nas áreas de maior movimento I

Banho de luz na rua principal do Alto do Saldanha e ladeira do Cacau I

Limpeza do canal da 2ª Travessa Teixeira Barros, rua Alto do Saldanha, Baixa do Cacau e Vila Pirangi I

Esgotamento sanitário da rua 9 de outubro I

Lombadas no Candéal Pequeno I

Construção de escadaria de ligação da 19 de maio à Waldemar Falcão e ao conjunto Jardim Santo Antônio I



Ruas estreitas com sinalização precária e passeios pequenos

TRANSPORTE

Cumprimento do horário de saída dos ônibus no final de linha I

Transporte alternativo circulando dentro do conjunto dos Comerciais I

SAÚDE

Ampliar atendimento de atenção básica para moradores I

Reforma do posto de saúde I

EDUCAÇÃO

Aulas de educação física e extras classes em todas as escolas do bairro, com incentivo a prática da atividade em turno oposto ao do ensino I

Construção de creches I

Apoio a projetos de reforço escolar e creches comunitárias I

Apoio à associações de moradores na formação de grupos culturais I

ESPORTE E LAZER

Melhoria na quadra do final de linha de Brotas I

Construção de espaço de lazer na comunidades carentes I

Intervenção na quadra de esporte da comunidade 19 de maio I

Equipamentos para prática de esporte no Candéal Pequeno I

Serviço de drenagem no campo de futebol da rua 19 de maio I

SEGURANÇA

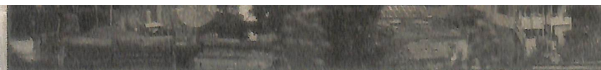
Guarda municipal no bairro e maior policiamento ostensivo I



RESPOSTA DOS CANDIDATOS

ANTONIO IMBASSAHY

A requalificação da Avenida Dom João VI para melhorar o trânsito e diminuir o tempo de espera nos pontos e de viagem nos ônibus. Drenagem em alguns pontos, como a Baixa da Torre, asfaltamento de diversas ruas, como a Almirante Alves Câmara, e prosseguir com trabalho de melhoria da infra-estrutura em todo o bairro, em pontos que já estão sendo listados pela equipe de programa de governo. (resposta repassada, por e-mail, pela assessoria).



Ocupação desordenada do solo num trecho contrasta com prédios luxuosos



Pista da parte popular do bairro, sem calçada, obriga pessoas a circular no asfalto

INFRA-ESTRUTURA | Bairro aprazível possui grandes contrastes urbanos que precisam ser resolvidos pelos poderes públicos

Como consertar Brotas?

DANILE REBOUÇAS

dreboucas@grupopostar.de.com.br

Ruas limpas com total infra-estrutura em oposição a vias sujas, esburacadas e sem manutenção no bairro de Brotas/Horto Florestal. Os prédios de luxo e as habitações humildes são separados por uma esquina. Mas, a distância maior está na qualidade de vida, na necessidade de políticas públicas e na desigualdade de renda. Quem tem melhores condições financeiras recorre a serviços particulares, quem não tem se une na tentativa de conseguir atenção da prefeitura.

A infra-estrutura é apontada pelos moradores como principal necessidade da área central de Brotas. As comunidades reclamam da ausência de asfalto nas ruas, do acúmulo de sujeira nas vias públicas, paralisação de obras de drenagem e reduzida limpeza de canais. No largo da Cruz da Redenção, uma faixa chama a atenção dos políticos para asfaltarem o Alto do Saldanha, "Se não fizerem, perderão votos", ameaça a mensagem.

No Candeal Pequeno, a líder comunitária Arinalva dos Santos, conhecida como Tita, mostra-se revoltada com a falta de ação do poder público. Ela conchama a população para procurar o Ministério Público e fazer paralisações nas avenidas de movimento, caso no próximo ano as demandas não sejam atendidas. "As associações se unem, procuram o órgão e não conseguem nada. Nas eleições, os políticos aparecem por aqui, mas não vamos mais permitir isso", diz.

A área central de Brotas, referida na reportagem inclui Campinas de Brotas, Alto do Saldanha, Baixa do Cacau, Santo Antônio, Candeal Pequeno, 19 de maio, Horto Florestal e avenida Dom João VI.

O Horto Florestal se difere das demais regiões por ter infra-estrutura completa, casarões e prédios de luxo no lugar de casas populares

Tita aponta o recalpeamento asfáltico, problemas na rede de esgoto e a necessidade de calçadas como intervenções emergenciais na área de infra-estrutura. No final de linha de Brotas, a comerciante Cristiane Costa, 27 anos, afirma que há um ano e cinco meses escuta promessa de revitalização. A calçada está com as pedras de concreto soltas, os dois sanitários públicos e a praça central precisam de reforma, a quadra de esportes alaga quando chove, as barracas de comércio já foram arrombadas. "De vez em quando vem alguém, mede tudo e não faz mais nada".

Valdelice Pereira, 65 anos, moradora da Humildeza, afirma que a execução da obra

afirma que deixou de ir à igreja à noite por falta de segurança. Ela reclama ainda do excesso de buracos e ausência de calçada para pedestre. Este ano, a Avenida principal do bairro, a D. João VI ganhou novo asfalto e o conjunto dos comerciantes iniciou a pavimentação semana passada. Entretanto, nas áreas extremas, moradores se dizem cansados de enviar solicitações de melhorias, recalpeamento e iluminação.

"O nosso asfalto tem mais de 30 anos, sem uma intervenção e os políticos não fazem nada, só campanha política", afirma Jorge dos Santos Rocha, presidente da Associação Desportiva de moradores da 25 de dezembro. Para completar, quando chove algumas regiões mais baixas como a 19 de maio, Santo Antônio, Baixa do Cacau, Vila Pirangi, alagam e moradores ficam ilhados.

"Na 19 de maio (Travessa Tupinambá e Boa Esperança), 180 famílias não compram mais móveis porque quando chove perde tudo, mal se tem uma TV e um colchão para dormir", relata o pedreiro Laureto Macedo, liderança local. Nesta rua, os moradores reclamam de duas obras inacabadas: a reforma do campo de futebol, iniciada há quatro anos segundo Laureto, e a drenagem do canal, responsável pelos alagamentos. Segundo a assessoria da Surcap, órgão coordenador das obras, que tiveram apoio de outras instâncias, a drenagem no campo deverá ser feita ainda este mês. Quanto ao canal, informou que vai realizar levantamento técnico, a fim de captar recursos para a execução da obra.



Arinalva Arcanjo dos Santos, conhecida como Tita, 54 anos. Liderança comunitária, atua no projeto Aliança Comunitária pela Cultura e Conhecimento, que dá aulas de reforço escolar, dança e terapia de autoconhecimento para a comunidade do Candeal Pequeno, com apoio de cooperativa espanhola.

Morador do Horto Florestal mantém infra-estrutura

No Horto Florestal, onde os terrenos são regularizados e o metro quadrado custa a partir de R\$ 4,5 mil as necessidades na área de saúde, educação, lazer e até a manutenção de áreas consideradas públicas são atendidas por serviços particulares. Os moradores arcam com as necessidades básicas de educação, saúde e lazer, diferente do restante da região, que carece de intervenção.

Não se espera pela ação do município, conforme afirmou o administrador da Associação de Moradores da Rua da Sapucaia/Horto Florestal, Luiz Carlos Conceição. "A pintura, o recalpeamento asfáltico, a poda são ações feitas por moradores, que contratam os serviços particulares". Luiz Carlos acredita que a prefeitura vê a área da rua - que tem 28 residências - fechada e interpreta como condomínio, sendo que trata-se de associação. Mesmo assim, afirma que quando solicita o serviço à prefeitura, há demora para resposta.

"Aquí na frente é só vitrine, mas por trás do centro de Brotas, há outras cidades", ressalta a secretária paroquial, moradora do bairro, Neuci Lima. Em saúde e educação pública, a região de Brotas possui até uma vasta rede de serviços. Entretanto, precisa de melhorias. Há necessidade de ampliação do atendimento de saúde para população local e

programas escolares extras classes, além de creches.

A região tem dois hospitais públicos especializados (HGE e Aristides Maltez), além de um particular, duas unidades de saúde (Candeal Pequeno e Manoel Vitorino), além dos serviços médicos oferecidos pela Escola Baiana de Medicina e pela paróquia Nossa Senhora de Brotas. Mas, não são suficientes para atender a demanda da população, que divide os serviços com moradores de outros bairros.

Nalva Simoni, 67 anos, reclama da falta de estrutura do Manoel Vitorino. "Os móveis estão velhos, há somente um banheiro, você nunca encontra um remédio, por mais simples que seja". Diante a necessidade, há um ano, a paróquia Nossa Senhora de Brotas fez parceria com o Hospital Espanhol e oferece, gratuitamente, atendimento médico à população, em dois consultórios nas dependências da igreja.

Na área de educação, a região possui diversas escolas públicas, mas não há instituições para atender a demanda de crianças no ensino infantil. Nas escolas, os estudantes reclamam da ausência de lazer. "Quando não estou na aula, fico em casa ou trabalho carregando compras, na escola não dá nem para jogar futebol", diz o estudante Jorge Luiz Santos, 14 anos.

Vamos fazer a inversão de prioridade de grandes obras para investimentos nos bairros populares. Fazer o orçamento participativo para população ter espaço e verba garantida para definir de fato qual a prioridade. Vemos que o mais importante nessa área é uma pavimentação de qualidade nas ruas; o esgotamento sanitário, com ligação à rede que já existe; e realizar intervenções em encostas escadarias. (resposta dada pelo candidato, por telefone).

WALTER PINHEIRO

Iremos administrar a cidade estimulando o planejamento e a fiscalização das atividades com intensa participação dos cidadãos. Um dos meios será através dos "Planos de Bairros", onde moradores serão convocados para planejarmos juntos as prioridades dos investimentos públicos no bairro. Neste plano poderão entrar todas as questões consideradas fundamentais, como saneamento, recuperação de calçadas, etc. (resposta repassada, por e-mail, pela assessoria).

JOÃO HENRIQUE

A prefeitura já tem realizado diversas intervenções para melhorar a infra-estrutura do bairro de Brotas. Queremos mais. Vamos dar continuidade às obras. O programa de governo prevê investimentos na restauração de diversas praças, obras de pavimentação de novas ruas e avenidas, drenagem e estabilização de encostas, escolas e postos de saúde, recuperação de escadarias e iluminação. (resposta repassada, por e-mail, pela assessoria).

ACM NETO

O candidato ACM Neto, vai instalar um Centro Municipal de Gestão na região de Brotas. Através deste, a prefeitura estará mais perto do cidadão para encontrar soluções para os problemas de infra-estrutura. Na sua gestão, a prefeitura vai cuidar das necessidades emergenciais do bairro, como pavimentação de ruas, calçamentos e organização do tráfego. Os corredores comerciais receberão atenção especial. (resposta repassada, por e-mail, pela assessoria).